



NOVEMBRO-DEZEMBRO 2018

#190

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

CONTABILIDADE
ASSESSORAMENTO
PERÍCIAS
INFORMAÇÕES
PESQUISAS



eSocial

Ferramenta ainda
gera muitas dúvidas
e questionamentos

PONTO A PONTO **ROBERTO DIAS DUARTE**

A qualidade no atendimento ao cliente

I CONGRESSO FENACON

Fenacon e Instituto realizam evento em conjunto

Que em 2019 possamos juntos construir a transformação do seu negócio.

Há 30 anos, a Fortes Tecnologia tem proporcionado crescimento de diversas empresas, com soluções inovadoras para gestão. Por isso, convidamos você para fazer parte de uma parceria transformadora de conquistas e sucesso!



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2018-2022)

Presidente

Sérgio Approbato Machado Júnior

Vice-Presidente Institucional

Daniel Mesquita Coêlho

Vice-Presidente Administrativo

Wilson Gimenez Junior

Vice-Presidente Financeiro

Paulo Bento

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Mauro Cesar Kalinke

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Pereira Gonçalves

Vice-Presidente da Região Nordeste

André Luis Lago Martinez

Vice-Presidente da Região Norte

Maria Cristina de Souza Gonzaga

Diretor Administrativo

Fernando Baldissera

Diretor Financeiro

Rinaldo Araújo Carneiro

Diretor de Eventos

Celestino Oscar Loro

Diretor de Tecnologia da Informação

Helio Cezar Donin Junior

Diretor de Políticas Estratégicas

Pedro Celso de Paiva

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Francisco Canindé Lopes

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Diogo Ferri Chamun

Diretor de Educação e Cultura

Albérico Xavier de Moraes Pinto

Diretor de Relações Internacionais

Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Suplentes

Marcos Antônio de Oliveira

José Dini Filho

Natalício Gomes Silva

José Eduardo da Silva

Eder Miranda

José Soares Belido

Edivaldo Mendonça Souza

Aguinaldo Mocelin

Jaime Junior Silva Cardozo

Jefferson Pitz

Raimundo Nonato Filho

Gilberto Alves Ribeiro

Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho

Susana Souza Santos Nascimento

Carlos Henrique do Nascimento

Eliés de Paula Soares

Edson Cândido Pinto

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella

Leomir Antonio Minozzo

Julio Linuesa Perez

Suplentes

Carlos Augusto Carvalho Mapurunga

Roberto Pereira da Silva

Guadalupe Machado Dias

Representação na CNC

Efetivo

Sérgio Approbato Machado Júnior

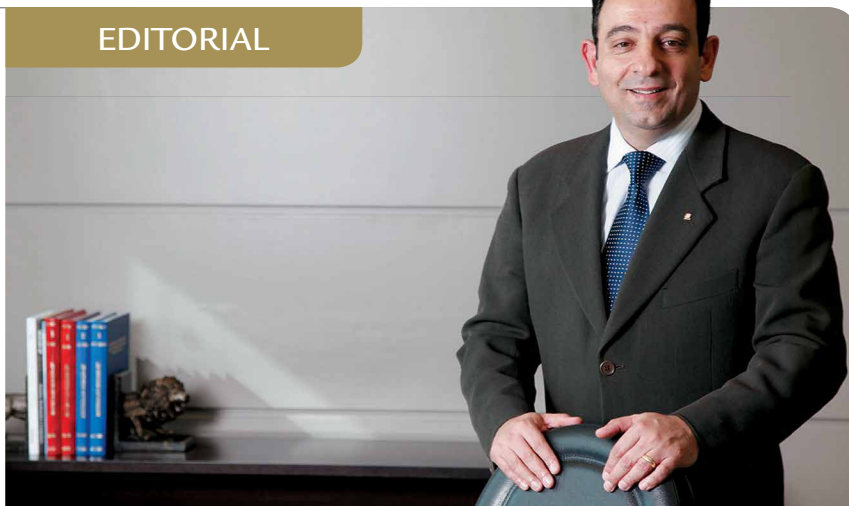
Suplentes

Mario Elmir Berti

Valdir Pietrobon

Carlos José de Lima Castro

EDITORIAL



Sérgio Approbato Machado Júnior
Presidente da Fenacon

A contabilidade e o novo Brasil

A inteligência contábil tem papel fundamental no processo de desenvolvimento econômico de um país. E não poderia ser diferente. Afinal, o trabalho deste profissional direciona e orienta as atividades fiscais e tributárias de uma empresa e funciona como um termômetro para qualquer tomada de decisão. A consequência desse suporte qualificado é o desenvolvimento ascendente do país, pois quanto mais o setor produtivo responder com geração de emprego e renda, mais resistente e sólida se torna a economia.

Ou seja, os representantes desta atividade têm valiosas e eficazes contribuições ao governo que bate à porta. O mais curioso é refletir que entre os diversos desafios que os novos representantes enfrentarão à frente deste país continental são demandas antigas e recorrentes da classe contábil e empresarial – e que

esperamos serem resolutas pela saúde financeira do Brasil.

Temas como carga tributária, redução da burocracia e segurança jurídica – bandeiras desta Federação – não podem continuar esquecidas nas gavetas do poder público. Além disso, omissões governamentais em divulgar ostensivamente obrigações que surgem e capacitar os profissionais – como vem acontecendo com o eSocial – não podem perdurar.

E a classe contábil tem ferramentas graduadas para auxiliar neste cenário que vai se construir a partir de 2019, inclusive com *know-how* de controle, planejamento e *compliance*, assunto debatido e cobrado pela sociedade, que exige atitudes e representantes que estejam sempre em conformidade com normas e leis.

Desmontados os palanques, é hora de trabalhar pelo Brasil – e a inteligência contábil tem muito a contribuir!

Um excelente 2019 a todos!



CAPA 20

eSocial: esperança de simplificação

É preciso estar atento aos novos calendários de implantação do eSocial. Ferramenta ainda é motivo de questionamentos e dúvidas para muitos

SEÇÕES

Coluna Jurídica	18
Sistema em Destaque	30
Espaço do Leitor	38
Sindicatos Filiados	40



Ponto a Ponto 12

Roberto Dias Duarte



Assista a vídeos, ouça áudios e veja mais fotografias na versão eletrônica da revista Fenacon

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br | E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Conselho Editorial: Francisco Canindé, Pedro Celso de Paiva, Rinaldo Araújo Carneiro e Wilson Gimenez Junior
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Comunicação: Andreza Figueiredo
Estagiário de jornalismo: Ruggere Borges
Publicitários: Brenda Meneses e Renato Nagano
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Gráfica Qualitytá
Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

4 Fenacon

I Congresso Fenacon

Fenacon e Instituto realizam o Congresso conjunto. Evento discutiu tendências para Certificação Digital e educação a distância, entre outros temas



Seminário jurídico 8

Oitava edição do Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Fenacon reúne personalidades do mundo jurídico e debate temas de grande relevância para o segmento

16 Opinião

Por Pedro Celso de Paiva

Reforma sindical: aspectos pontuais sobre o sindicato x sindicalização



Educação 24

Por Danielle Lacerda

Humanização e engajamento: o *Design Thinking* na melhoria dos processos

26 Saúde e Bem-Estar

Meditação e atividade laboral



Comportamento 28

Por Ronaldo Ferreira Júnior

Diversidade e criatividade geram inovação



Foco no Sistema

Por Vanessa Resende

Pela primeira vez Fenaccon e Instituto realizam o Congresso conjunto. Evento discutiu tendências para Certificação Digital, educação a distância e assuntos ligados à área jurídica, entre outros temas

Em mais uma inovação da nova gestão da Fenaccon, este ano foi criado o primeiro Congresso Fenaccon. O objetivo do encontro foi promover durante três dias as principais discussões sobre tendências em tecnologia, assuntos da área jurídica e ações que serão tomadas pelo sistema Fenaccon no próximo ano. O evento ocorreu de 28 a 30 de novembro em Brasília.

No dia 28, ocorreu o IV Seminário de Gerentes da Certificação Digital, no dia 29 foi a vez da oitava edição do Seminário de Gestão Jurídica, que já entrou no calendário tradicional de eventos da entidade (Leia cobertura completa do seminário na página 8). Já no dia 30 ocorreu a II Assembleia do Conselho de Representantes do Sistema Fenaccon.

IV Seminário de gerentes da Certificação Digital

O primeiro evento do Congresso foi o *IV Seminário de Gerentes da Certificação Digital*. Voltado para os profissionais que atuam na área de Certificação Digital dos sindicatos filiados à Fenaccon, além de parceiros do Instituto Fenaccon.

Durante a abertura, o presidente da Fenaccon, Sérgio Approbato Machado Júnior, falou sobre a inovação dessa ação. “Essa é mais uma inovação da Fenaccon e do Instituto Fenaccon (IFen)

no modo de gestão dos negócios para a federação, procurando sempre fazer essa integração. Além disso, é muito oportuno unir-nos em torno da discussão da Certificação Digital, principalmente em função das mudanças que estão ocorrendo no mercado, que são muito positivas”, afirmou.

Já o presidente do Instituto Fenacon, Marcio Massao Shimomoto, destacou a relevância do evento e os temas discutidos. “É muito importante este momento, pois nosso objetivo é promover o crescimento, cada vez mais”, disse.

O primeiro tópico a ser abordado foi a UniFenacon, seu reposicionamento no mercado e a nova plataforma. O tema foi apresentado pelo diretor de Educação do Instituto Fenacon, Edson Ferreira Rodrigues, e por Anne Fernandes e Jeferson Fernandes, do Instituto Fenacon.

Eles apresentaram as funcionalidades da nova plataforma de cursos, a importância do uso das redes sociais no processo de captação de novos participantes dos cursos, bem como todos os benefícios de se fazer cursos de capacitação a distância. A UniFenacon é a Universidade Corporativa da Fenacon, mantida pelo Instituto Fenacon, desde 2010 atua com foco no desenvolvimento, capacitação técnica e atualização de profissionais e empresários contábeis e investindo na modalidade EAD.

Certificação Digital

Uma operação segura e de qualidade sob a ótica do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). Esse foi o tema da palestra do diretor de Auditoria,

Fiscalização e Normalização do órgão, Rafaelo Abritta.

Ele falou que a Certificação Digital foi o primeiro *case* que deu certo entre uma parceria público-privado, dizendo que atualmente as certificadoras fazem uma atividade tipicamente do Estado, pois identificam digitalmente o cidadão. “Há outra atividade em que é feita identificação do cidadão? O cartório e a polícia civil nos estados”, disse.

Abritta explicou ainda que qualquer pessoa precisa da Certificação Digital, principalmente para o processo de abertura e fechamento de empresas, que tem média nacional de sete dias. “Em alguns estados chega a três dias. A Certificação Digital é o futuro imediato. O Brasil é primeiro lugar na América Latina em virtualização de serviços. O uso da Certificação Digital em muito contribuiu para isso, mas ainda existem mais de mil serviços públicos que precisam ser virtualizados”, avaliou.

Foram tratados, ainda, no encontro, o mercado da Certificação Digital em 2019, popularização, uso da ferramenta em nuvem e

desburocratização. Falaram sobre esses temas Leonardo Gonçalves da Certisign, Rui Ramos Filho, do ITI, Fernando Arantes da Orcosi, e a representante do Hospital Crer, Juceli Fernandes, respectivamente.

Durante todo o evento ainda foram apresentados *cases* de sucesso, como os diferenciais de atendimento na Certificação Digital do Sescap-Paraná e Sescon-Grande Florianópolis. O tema foi apresentado pela gerente do Sescap-Paraná, Erinéia Araújo, e por Juliene Braga, do Sescon Grande Florianópolis. Ainda sobre atendimento, teve a palestra “Atendimento de qualidade para retenção de clientes”, proferida pela representante da empresa Omie, Élica Queiroz.

Sobre as novidades que virão para 2019, a gerente de TI do IFen, Roberta Cardoso, apresentou as ações que estão em andamento, as principais mudanças, incluindo rede de apoio, manuais e treinamentos. Na área de comunicação, o superintendente do IFen Taicir Khalil apresentou, juntamente com o departamento de Comunicação, quais serão as principais



metas e ações da área para o ano de 2019.

II ACR Fenacon

No último dia do Congresso Fenacon, ocorreu a II Assembleia do Conselho de Representantes do Sistema Fenacon. Com a presença de toda a diretoria da Fenacon e presidentes e vice-presidentes dos 37 sindicatos que compõem o Sistema Sescap/Sescon. O objetivo do encontro foi tratar das principais ações que o Sistema fará em 2019.

O presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, e a abertura do evento, destacando o sucesso de realizar a primeira edição do Congresso Fenacon. Ele fez uma avaliação positiva do encontro de gerentes, que discutiu novas tendências e tecnologias para o mercado da Certificação Digital e educação EAD. Destacou, ainda, o sucesso VIII Seminário de Gestão Jurídica da Fenacon, que trouxe temas de grande importância para o Sistema.



• Homenagem

O ex-presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, recebeu homenagem no dia 30 de novembro, durante a II ACR. Ele teve sua foto inaugurada na galeria dos presidentes da entidade.





International Desk I

O International Desk, rede mundial de colaboração de contadores, de suporte ao empreendedorismo e apoio aos investidores, ganhou mais um

parceiro: o Paraguai, que passa a ser o segundo país da América do Sul a integrar o projeto, que conta também com a Argentina.

Em 6 de dezembro, o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, e o presidente do Sescon São Paulo, Márcio Shimomoto, receberam a visita do

presidente do Colégio de Contadores del Paraguai, César E. Martínez Ojeda, para a assinatura de um protocolo de intenções visando à promoção de ações capazes de contribuir com o processo de internacionalização de seus associados. Sérgio Approbato Machado Júnior ressaltou que, em parceria com o Sescon São Paulo, a Federação terá a missão de administrar o sistema e de promover a sua capilaridade em todo o país. “As empresas têm particularidades e necessidades diversas. Esta abrangência nacional deve viabilizar boas oportunidades”, disse.

International Desk II

No dia 12 de dezembro, o International Desk foi tema de reunião na Embaixada da Itália. Sérgio Approbato Machado Júnior, Márcio Massao Shimomoto e a gerente de relações exteriores da Fenacon, Caroline Trimboli, foram recebidos pelo chefe e pela assessora do Departamento Econômico e Comercial, Carlo Jacobucci e Sofia Hauschild. Além de darem mais um passo no projeto, os presidentes da Fenacon e



do Sescon São Paulo reforçaram os laços institucionais com a embaixada italiana e informaram que, em fevereiro de 2019, uma

comitativa, formada por empresas e contadores italianos, fará um *road show* em alguns estados do Brasil.



Busca pelo conhecimento

Por Vanessa Resende

Pelo oitavo ano consecutivo, o Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Fenacon reúne personalidades do mundo jurídico

Um encontro que discute as principais ações estratégicas jurídicas, judiciais e administrativas que envolvem o cotidiano dos sindicatos do Sistema Fenacon Sescap/Sescon e que já virou tradição no calendário de eventos. Essa foi a oitava edição do Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Fenacon, que aconteceu no dia 29 de novembro, em Brasília.

O debate é voltado para advogados, gestores e presidentes de sindicatos filiados, mas é aberto a todo o público. O seminário, que é destaque no calendário de eventos da Federação, tem o intuito de discutir as principais ações estratégicas, jurídicas, judiciais e administrativas que envolvem o cotidiano dos sindicatos do Sistema Fenacon Sescap/Sescon.

Ao fazer a abertura do evento, o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, falou sobre o objetivo do evento, que é de integração e troca de experiências com vista ao aprimoramento na realização da atividade sindical.

“O objetivo é integração e a responsabilidade jurídica. A troca de experiências com vista ao aprimoramento da gestão, dos serviços prestados e da segurança jurídica, permitindo a expansão de reflexões que ultrapassam os limites do sistema sindical. Nosso futuro, nossa reinvenção e o que podemos aprender com as demais entidades”, disse.

Já o diretor de Assuntos Jurídicos da Fenacon, Ricardo Roberto Monello, falou sobre o sentimento de organizar a oitava edição do evento. “Sensação de orgulho, respeito e gratidão. Nosso

sistema passa e vem passando pelos impactos da reforma trabalhista. A alteração da legislação vem trazendo necessidade de reflexão e impulsionando a área jurídica. Tenho certeza de que temos o papel de protagonistas nessa transformação”, afirmou.

A palestra magna sobre o tema “30 anos da Constituição Federal: a República que não foi”, proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, teve moderação do presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, que abordou as dificuldades que o país enfrenta e enfrentou ao longo dos anos, porém lembrou que tanto países quanto pessoas passam pelo que têm de passar para amadurecer e para se aprimorar.

O ministro lembrou os fatos e acontecimentos que fizeram o país passar, nesses últimos 30 anos, por uma tempestade política e ética, mas afirmou que isso tem sido positivo, no sentido de propiciar a elevação do padrão da ética pública e privada no Brasil. “O momento brasileiro, de certa forma, é positivo, porque retrata uma sociedade que se descobriu aquém do que poderia ser. Nos tornamos mais exigentes. Nos tornamos mais e melhor. Tenho uma visão positiva do que está acontecendo. O momento é sombrio, mas é um momento de inflexão. Não tenho uma visão pessimista do Brasil”, disse.

Logo após a palestra do ministro Barroso, foi a vez do debate “Um ano de Reforma Trabalhista: o negociado sobre o legislado, terceirização, o futuro do sindicalismo”, com a advogada Zilmara Alencar e o presidente do Sindicato das Sociedades de Advogados dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro (Sinsa), Luiz Otávio Camargo Pinto.

“A negociação coletiva, até por meio da reforma trabalhista, dita uma necessidade de maior acompanhamento e de maior celeridade na pacificação e na resolução de conflitos. Precisamos nos autorregular. A negociação coletiva oportuniza um ambiente de solução de conflitos de forma consensual”, falou Zilmara.

Já o presidente do Sinsa fez um histórico do momento atual, diante da reforma trabalhista e da necessidade de se fazer uma reforma tributária. Falou sobre as novidades da reforma trabalhista. Disse que é muito melhor falar do negociado e do legislado, e não colocá-los em posições antagônicas. “Estamos fazendo um bom trabalho, mas podemos fazer mais. Não sabemos ao certo como será o trabalho no futuro. Daí a nossa dificuldade de falar sobre o futuro do sindicalismo”, disse.



Luís Roberto Barroso, ministro do STF

“Ética, corrupção e lavagem de dinheiro” e “Lei Geral de Proteção de Dados – Lei 13.790/18 – Impactos nas Empresas e Entidades”

Esses foram dois outros temas discutidos no seminário jurídico. Sobre o primeiro assunto, quem falou foi o delegado de Polícia Federal e ex-coordenador da Interpol no Brasil Jorge Barbosa Pontes. Ele explicou sobre uma nova forma que os criminosos encontraram para se posicionar em relação ao tesouro do país e a percepção de dois delegados a respeito do assunto. Ele abordou, ainda, as diferenças entre o crime organizado e o crime institucionalizado. “O crime institucionalizado é aquele que se estabelece no poder público”, disse.

Para falar sobre a Lei geral de proteção de dados, os palestrantes foram o delegado chefe do Escritório de Estratégia da Coordenação-Geral de Polícia Fazendária da Polícia Federal, Carlos Eduardo Miguel Sobral, e o perito criminal, especialista em direito digital e membro da Associação Britânica de Criminologia Fernando de Pinho Barreira. Eles abordaram a legislação referente a proteção de dados, à questão de tratamento de dados, dados sensíveis, pessoais, tratamento de dados, controlador/operador. Além disso, também abordaram questões pertinentes a produção antecipada de provas, notificações e interpelações, exibição, busca e apreensão.

Reforma tributária

Um dos debates de maior destaque durante o evento foi a “PEC da Reforma Tributária e seus impactos nas empresas de serviços”. Para falar sobre o tema, foram convidados o professor e diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCIF), Eurico Marcos Diniz de Santi, e o advogado Pedro Teixeira de Siqueira Neto, do escritório Bichara Advogados.

Eurico de Santi abordou a proposta de Reforma da Qualidade do Sistema Tributário sobre o Consumo, o novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que tem por objetivo principal fazer que as empresas não paguem nenhum imposto sobre a receita delas, acabando com a cumulatividade do ISS, ICMS, PIS/Cofins e IPI.

“O principal objetivo do modelo do IBS é tirar do setor todos os impostos, sobre tudo o que comprem e sobre tudo o que vendam. Quem paga o IBS é o consumidor final”, avaliou.

O advogado Pedro Teixeira Neto falou também sobre o IBS, destacando a perspectiva de concentração da arrecadação, mas sem a perda da autonomia financeira e da competência tributária em relação a esses tributos. “A competência legislativa é concentrada em uma norma nacional para uniformização e instituição do tributo no âmbito federal, resguardando que cada um dos federados possa estabelecer alíquota do imposto”.

Em sua apresentação, o advogado ainda citou o Imposto Unificado sobre Pagamentos (IUP), idealizado pelo economista Marcos Cintra, que está na equipe de transição do presidente eleito, Jair Bolsonaro. Esse imposto está sendo pensado como um substituto de outros impostos e contribuições. Difere do IVA/IBS, pois esses adotam como base tributária os valores adicionados pelas empresas, enquanto que o IUP utiliza a base de pagamentos e recebimentos eletrônicos, entre outros pontos.

Como alcançar uma jurisprudência uniforme e estável?

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo de Tarso Vieira Sanseverino proferiu palestra sobre “Segurança jurídica e a força dos

precedentes no novo Código do Processo Civil (CPC)”. Ele iniciou o tema falando sobre a situação do sistema judiciário brasileiro, onde há cerca de 100 milhões de processos e 1 milhão de advogados, com aumento crescente da demanda processual e contingenciamento de juizes e servidores.

“A segurança jurídica é a força dos precedentes como instrumentos para uniformização e estabilização da jurisprudência em nosso sistema processual a partir do novo Código de Processo Civil”, avaliou.

Normas do direito brasileiro, recuperação judicial e mediação e arbitragem trabalhista

Esses três temas foram debatidos pelo advogado Pedro Henrique Pessanha Rocha, pelo procurador do Distrito Federal Marlon Tomazette e pelo advogado Jorge Gonzaga Matsumoto, respectivamente.

Na palestra “Lei 13.655/18 – lei de introdução às normas do Direito Brasileiro – Impactos e oportunidades”, Pedro Henrique Pessanha Rocha falou sobre a lei que disciplina o processo administrativo no âmbito. “Deve haver um condicionamento de direitos reconhecidos por orientação geral, com clareza na lei quanto às obrigações que as partes devem assumir, num prazo determinado, e as punições que são aplicáveis em caso de descumprimento do referido acordo”, disse.

No tema de recuperação judicial, Marlon Tomazette mostrou um quadro com a evolução dos pedidos de recuperação judicial de junho de 2005 até outubro de 2018. Além disso, ele explicou que antes da recuperação havia a figura da concordata. “A recuperação é similar, mas não é a mesma coisa. É mais ampla e tende a ser mais efetiva”.

Por fim “Mediação e arbitragem trabalhista” foi o assunto que fechou o ciclo de palestras do 8º seminário. O advogado da Bichara Advogados Jorge Gonzaga Matsumoto abordou a reforma trabalhista e o que mudou com relação à arbitragem. “Estão suscetíveis ao compromisso arbitral trabalhadores com boa renda e que tenham concordado expressamente, e ele pode ser utilizado pelo empregado a qualquer momento, mas após o término do contrato de trabalho”, foram alguns pontos citados na apresentação.



Veja mais fotos na
edição digital da revista

CURTA A FENACON E O INSTITUTO FENACON NAS REDES SOCIAIS!



@fenacon
@institutofenacon



@sistemafenacon
@institutofenacon



@fenacon_oficial
@institutofenacon



FENACON
INSTITUTO
SISTEMA SESCAP | SESCON



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

CONHEÇA MAIS NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS!



“Solucionar problemas do cliente é cuidar do seu sucesso”

Roberto Dias Duarte

A qualidade no atendimento ao cliente é o tema da coluna Ponto a Ponto. Quem fala sobre o tema é Roberto Dias Duarte

Roberto Dias Duarte é professor, escritor, palestrante, administrador de empresas com MBA pelo Ibmecc, membro do Conselho Consultivo da Mastermaq Software, diretor da Escola de Negócios Contábeis (ENC) e especialista em Tecnologia da Informação, Certificação Digital, Redes Sociais, SPED e NF-e, com mais de 20 anos de experiência em projetos de gestão e tecnologia. Autor dos livros: “Big Brother Fiscal - I” (2008); “Big Brother Fiscal - II” (2009), “O Brasil na Era do Conhecimento” (2010); e “Manual de Sobrevivência no Mundo Pós-Sped” (2011).

O primeiro livro da série também foi o primeiro a tratar do tema Sped e NF-e. Publicou e vendeu mais de 12 mil exemplares dos livros – somente pelo blog Spedito. O terceiro livro da série foi publicado também em formato eletrônico (e-book), e disponibilizado gratuitamente para download (mais de 100 mil). O Spedito (www.spedito.com.br), o primeiro blog sobre o Sped, criado em abril de 2007, já conta com 5 milhões de acessos. Realizou mais de 350 palestras sobre Sped, redes sociais, comércio eletrônico e segurança da informação.

Quais são os primeiros passos que as empresas devem dar para investir em um bom nível de qualidade no atendimento ao cliente?

O primeiro passo é entender a diferença entre sucesso do cliente (*customer success*) e experiência do cliente (*customer experience*). Por exemplo, o que é “sucesso” para você quando está doente? Imagine que você está nessa situação, então procura um médico porque quer a cura para suas dores e melhora na sua saúde, certo? Mas aí, chega no consultório e espera uma hora e meia no frio, sentado em uma cadeira ruim. O médico não cumprimenta nem olha você nos olhos. Claramente você não teve uma boa experiência, mas seu problema foi resolvido.



Você voltaria a este médico ou o recomendaria? Talvez sim, se ele for o único a resolver seus problemas. Mas, convenhamos, no mundo atual, ser o único em qualquer área é muito difícil. Com o tempo, sempre surge alguém tão bom ou melhor que você! Então, solucionar problemas do cliente é cuidar do seu sucesso. Proporcionar uma boa experiência para ele significa criar momentos em que o estado emocional dele é positivo. Cuidado, carinho, atenção, gentilezas. Na real: cuidar da experiência do cliente sem se preocupar com o sucesso é só bajulação! Cuidar do sucesso do cliente sem se preocupar com a experiência é pura arrogância!

O que o cliente espera em um bom atendimento?

Em relação ao sucesso, clientes de escritórios de contabilidade buscam soluções para três níveis de problemas.

Nível 1 – Problemas burocráticos. Solução: conformidade legal. A conformidade legal, ou

compliance, é o nível mais básico de entrega ao cliente de cálculo de tributos, cumprimento das obrigações e geração de demonstrativos. O escritório, neste caso, atua como intermediário entre o governo (autoridades tributárias) e o empresário (pagador de impostos). Claramente a percepção de valor é baixa para este tipo de solução. E, no mundo todo, a tecnologia está substituindo o trabalho humano neste tipo de serviço. No mundo todo já se considera *compliance* como *commodity*. E é justamente neste nível que está ocorrendo uma substituição acelerada de profissionais por tecnologia. Não faltam pesquisas científicas que descrevam esta tendência.

Nível 2 – Problemas de desempenho da empresa. Solução: consultoria em negócios. O que o cliente quer é melhorar seu fluxo de caixa e pagar menos impostos. A solução para isso é prestar serviços de consultoria em negócios, gestão financeira, orçamentação, BPO, entre outros. Mas neste nível é fundamental especialização no mercado, multidisciplinaridade de

conhecimentos e relacionamento humanizado com o cliente. Para soluções neste nível de serviços, o conhecimento técnico é fundamental, mas insuficiente. Clientes que buscam melhoria na gestão são muito mais exigentes. Esperam que você conheça o mercado dele, em outras palavras: seja especializado. E também buscam uma experiência personalizada, diferenciada. O uso de tecnologia é muito importante, mas, neste caso, a interação humana, mesmo que usando conferências digitais, é importante.

Nível 3 – Problemas sobre o futuro dos negócios. Solução: aconselhamento estratégico. O terceiro nível traz a prestação de serviços com consultoria estratégica para os clientes que já estão preocupados com o futuro do seu negócio e buscam planejar com visão inovadora e de longo prazo. Planejamento estratégico, sucessório, fusões ou aquisições de outras empresas e uma série de outras coisas ligadas à estratégia da empresa podem ser pautadas pela consultoria



estratégica da contabilidade. No nível consultoria estratégica, torna-se imprescindível o atendimento humanizado e especializado no nicho de negócio do seu cliente. Enfim, implantar a cultura de *customer success* significa alinhar todas as ações, comportamentos e processos para entregar o que o cliente quer. Implantar uma cultura de *customer experience* significa alinhar todas as ações, comportamentos e processos para entregar o que o cliente quer e como ele quer!

De que forma as empresas podem investir em bom atendimento aos clientes?

A experiência do cliente deve ser uma estratégia de longo prazo que percorre todos os setores e departamentos da empresa e que visa ao sucesso e à boa conexão com o cliente, estabelecendo um vínculo de lealdade entre ele e essa empresa. Por exemplo, em 2008, a PwC estava fazendo o que podia para manter funcionários, mesmo que isso significasse cortar

alguns programas, para redução dos custos. Então a empresa, uma das maiores redes de serviços do mundo, decidiu criar um programa em parceria com a Disney. Nesse programa, habilidades de liderança, treinamento de equipe e sessões de enriquecimento pessoal seriam os aspectos trabalhados por estagiários, parceiros e diretores da PwC.

O senhor acredita que um bom atendimento pode reduzir custos em uma empresa? De que forma?

Vou ser direto: investir em atendimento para reduzir custos é até possível. Mas é uma miopia empresarial enorme! Empresas que ofertam produtos e serviços “premium”, de alto valor, investem em atendimento para manter ou elevar o seu posicionamento de mercado como marca *premium*. Em outras palavras: quem não investe em atendimento compete por preço. Simples assim.

O senhor acredita que as redes sociais podem transformar a relação empresa/cliente? Como

utilizá-las a favor da empresa para engajamento de clientes?

Depende do mercado alvo do escritório. O fato é que, por falta do conhecimento básico da ciência de mercado chamada mercadologia, popularmente conhecida como marketing, a maior parte dos empreendedores da contabilidade ainda acredita que atuar de forma segmentada é usar o ramo de atividade dos clientes para decidir quais eles irão atender e quais não irão. Na realidade, segmentação de mercado envolve diversas variáveis. Resumidamente, envolve características geográficas, demográficas e tipos de uso dos serviços. Ramo de atividade é apenas um fator demográfico que pode ser levado em consideração (ou não) quando estamos definindo nichos de mercado. Por exemplo, Christoph Janz, um investidor de empresas de tecnologia em nuvem, sugere que existem oito maneiras de construir uma empresa de 100 milhões. Conforme a metodologia dele, você precisa essencialmente de:

10 clientes corporativos pagando \$ 10 milhões por ano cada; ou
100 clientes corporativos pagando \$ 1 milhão por ano cada; ou
1.000 clientes corporativos pagando \$ 100 mil por ano cada; ou
10 mil clientes pagando \$10 mil por ano cada; ou
100 mil pequenas empresas que paguem \$ 1 mil por ano cada; ou
1 milhão de clientes que paguem \$ 100 por ano cada; ou
10 milhões de clientes que paguem \$ 10 por ano cada; ou
100 milhões de clientes que paguem \$ 1 por ano cada.



Ora, independentemente dos seus objetivos, uma empresa de \$100 milhões ou de \$1 milhão, a metodologia pode ser adaptada. E as consequências são grandes: quanto menor o

“tíquete médio” que seu público-alvo está disposto a pagar, maior a necessidade de processos de geração de oportunidades, vendas e atendimento em meio digital. Quanto maior o

tíquete, maior a necessidade de processos humanizados e personalizados. Então, redes sociais funcionam para gerar oportunidades para tíquetes abaixo de \$10 mil.



NETSPEED
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

A MELHOR SOLUÇÃO PARA VOCÊ, CONTADOR!



inovação

Sistemas essenciais para todas as tarefas de um escritório contábil.



gestão

Sistemas versáteis para o gerenciamento de diversas empresas.



comunicação

De onde estiver, mantenha sempre o Relacionamento com seu Cliente.



proteção

Sistemas seguros para salvar arquivos de trabalhos.

**SOLUÇÕES INTELIGENTES,
SISTEMAS DE FÁCIL ENTENDIMENTO.**

Teste gratuitamente

Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br



Reforma sindical:

aspectos pontuais sobre o sindicato x sindicalização

Por Pedro Celso de Paiva

O tripé da organização sindical brasileira é formado pela unidade, pelo efeito *erga omnes* da negociação coletiva e pela contribuição sindical.

Conclusiva, a segunda Nota Técnica editada em 26 de outubro de 2018 pela Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical – Conalis, integrada ao Ministério Público do Trabalho – anunciou que “ao se retirar um desses pilares, o sistema poderá **ruir** como um todo” [grifo nosso].

A Lei n. 13.467/17 afastou a compulsoriedade da contribuição sindical (CLT, art. 578), e coube ao STF declarar a constitucionalidade do referido dispositivo. E, de fato, como anunciado, acertou de cheio um dos pilares do sistema – a fonte de custeio.

O reflexo veio rápido: estima-se que os sindicatos tenham perdido até 80% da sua principal fonte de custeio. Sem arrecadação, a antiga entidade sindical também atrofiou.

Lado outro, descuidou o legislador ao produzir a referida regra de adaptar a transição e adequação à nova realidade representativa, tendo mantido o regramento das prerrogativas e deveres dos atores envolvidos – sindicato e sindicalização.

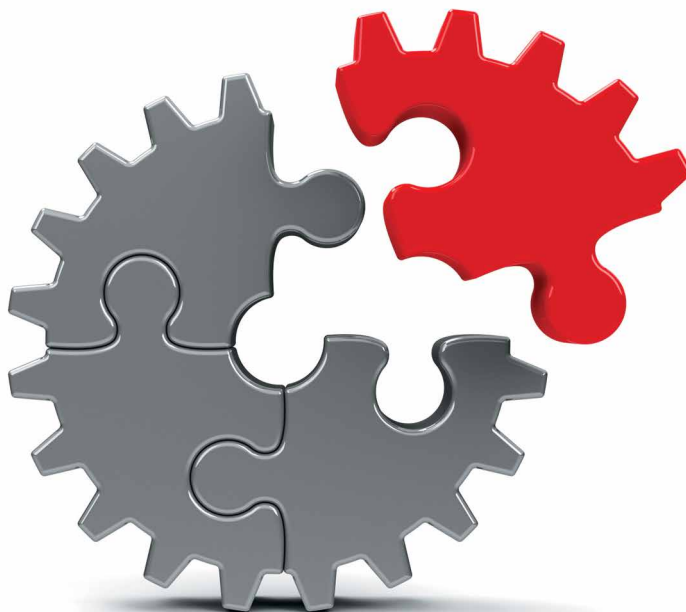
Em apertada síntese, cabe citar que é afeta ao sindicato a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais de toda a categoria,

negociar e participar compulsoriamente das negociações coletivas, firmando instrumentos normativos que valem para todos os representados, associados e não associados (CF, art. 8º, incisos III e VI e CLT 611).

Com efeito, e citando a brilhante participação da dra. Zilmara Alencar, em novembro de 2018 por ocasião do VIII Seminário de Gestão Jurídica e Legal promovido pela Fenacon, a palestrante chama atenção para o tridimensionalismo sindical, quais sejam: a) o planejamento social de caráter associativo, que pressupõe a prática da sociabilidade/solidariedade pela entidade sindical; b) planejamento político, promovendo a legitimidade e possibilidade à entidade sindical de influenciar o destino da história; c) planejamento jurídico, atuando no sentido de fazer com que as leis, a Constituição Federal, as convenções/acordos coletivos, as convenções internacionais do trabalho e as prerrogativas das entidades sindicais sejam efetivamente respeitadas e obedidas por todos, com base na autotutela das relações de trabalho, que dá força de lei às convenções e acordos coletivos celebrados.

Porém, a consecução da atividade sindical em prol da defesa dos direitos sociais e econômicos em benefício de toda a categoria requer fontes de financiamento.

A assembleia regularmente convocada é fonte legítima para a estipulação de contribuição destinada ao custeio das atividades sindicais, podendo dispor sobre o valor, a forma do desconto, a finalidade e a destinação da contribuição (CLT, art. 513, e).



Daí deriva grande desafio. Como chegar à sindicalização?

A tarefa é árdua, a inércia, o clima de incompreensão e a antipatia da representatividade, a desorientação deflagrada pela crise econômica serão ingredientes que desafiarão os novos protagonistas para a construção de um moderno sindicalismo brasileiro sério e atuante.

Não basta somente a preocupação pela sobrevivência da entidade, a sindicalização requer aproximação, planejar o chamado com a oferta de produtos e serviços vantajosos e necessários, justificar o investimento recebido, apresentar resultados imediatos para as categorias, agregando valor à ação sindical.

Aspecto adicional e necessário é a vigilância aos focos de atuação, entender a necessidade de integração com a categoria representada, alinhar o posicionamento da entidade com a capilaridade e território, desenvolver agenda com pauta realista e de aproximação com categoria, qualificar-se.

Por fim a comunicação. Se o sindicato ainda se limita aos canais “básicos” – como telefone, e-mail, panfletos e portal de conversa –, está na hora de se atualizar. Estar onde seu sindicalizado está, ficar à disposição do tempo dele e oferecer um atendimento com *customer experience* excelente devem ser estratégias prioritárias para transformar e fidelizar seus sindicalizados, clientes, fornecedores, órgãos e instituições.



Pedro Celso de Paiva é diretor de Políticas Estratégicas da Fenacon – diretor de Assuntos Jurídicos do Sescon: Minas Gerais, CEO do Grupo Paiva.



Ação Direta de Inconstitucionalidade 6030

Por Dayanna Diniz

Assessora Jurídica da Fenacon

O regime jurídico unificado de recolhimento em benefício dos micro e pequenos empreendimentos foi instituído pela Lei Complementar nº. 123/2006, que trata do Estatuto da Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. No entanto, um de seus artigos (art. 13, §1º, inciso XIII, alíneas 'a'; 'g' item 2; e 'h') trouxe uma exceção, implantando o diferencial de alíquota decorrente das transações realizadas entre estados e que violam o tratamento diferenciado.

Vê-se, portanto, que muito além de deixar de estabelecer um tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas, obrigá-las ao mesmo tratamento de substituição tributária a que as médias e grandes empresas se submetem, na verdade, acarreta aumento da carga tributária, diminuição do capital de giro, aumento da burocracia, desfavorecendo-as e afrontando a literalidade da Constituição Federal.

Em síntese, a incidência da substituição tributária no regime do Simples, bem como o diferencial de alíquota decorrente das transações realizadas entre estados violam o tratamento diferenciado, favorecido e, sobretudo,

simplificado a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte optantes do Simples Nacional – consoante preconizado pelo art. 170, inciso IX, da CF.

No artigo mencionado foi acrescida uma exceção ao regime facilitado decorrente do Simples Nacional, a qual prejudica a desburocratização do cumprimento das obrigações tributárias ao dispor sobre o recolhimento dos tributos em documento diferente, com alíquota variável.

A lei prevê uma forma diferenciada e complexa para o recolhimento de algumas espécies tributárias quando o imposto e a contribuição são devidos na qualidade de contribuinte ou responsável, em relação aos quais será observada a legislação aplicável às demais pessoas jurídicas. Entre essas hipóteses, o art. 13, §1º, ora impugnado, trouxe um rol extenso de tributos que deverão ser recolhidos em guias separadas, a saber: IOF, II, IE, ITR, IR, ISS, ICMS e outros.

Se a intenção do legislador era facilitar o recolhimento dos tributos com a instituição do Simples Nacional, certamente falhou ao trazer tão amplas exceções. No caso específico do ICMS, contrariou a específica referência

constitucional que dispõe que a sistemática deve abranger “inclusive regimes especiais ou simplificados no caso do imposto previsto no art. 155, II”.

Contrario sensu, proporcionando o enfraquecimento do tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas, sujeitando-as às mesmas condições das médias e grandes empresas, faz que as condições de competitividade fiquem ainda mais distantes, ocasionando cada vez mais dificuldades aos pequenos negócios, favorecendo o aumento da desigualdade entre os pequenos e os médios/grandes.

Com intuito de contribuir para que seja declarada a inconstitucionalidade do artigo mencionado, e devido aos impactos gerados nas micro e pequenas empresas, a Fenacon teve seu pedido aceito como “amicus curiae” na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 6030, proposta pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, contra o art. 13, § 1º, inciso XIII, alíneas 'a'; 'g' item 2; e 'h', da Lei Complementar nº 123/2006.

O intuito é reparar essa injustiça tributária cometida com os micro e pequenos, garantindo condições competitivas e de geração de emprego e renda no país.





eSocial

esperança de simplificação

É preciso estar atento aos novos calendários de implantação do eSocial. Ferramenta ainda é motivo de questionamentos e dúvidas para muitos

Por Andreza Figueiredo

Sistema criado para simplificar a prestação de contas das empresas com o poder público, o eSocial vem tirando o sono de muitos gestores, empresários e profissionais da contabilidade.

Afinal, até que todo o empreendimento esteja adequado às exigências do eSocial, os responsáveis nas empresas pela plataforma precisam promover ajustes e compreender com profundidade todas as complexidades e minúcias desta obrigação – e são as dúvidas que se sobressaem.

De acordo com o vice-presidente Administrativo da Fenacon, Wilson Gimenez Junior, as dificuldades na adaptação das exigências do eSocial são ainda maiores entre as empresas de menor porte. Para ele, será preciso fazer uma série de ajustes e adaptações.



CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO*

	GRANDES EMPRESAS ¹	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS ²	EMPREGADOR PESSOA FÍSICA ³ Optantes pelo Simples Produtor Rural PF Ent. sem Fins Lucrativos	ÓRGÃOS PÚBLICOS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
Cadastro do empregador e tabelas	2018 Janeiro	2018 16 Julho	2019 10 Janeiro	2020 Janeiro
Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos)	2018 Março	2018 10 Outubro	2019 10 Abril	2020 Resolução Específica
Folha de pagamento	2018 Maio	2019 10 Janeiro	2019 10 Julho	2020 Resolução Específica
Substituição da GFIP para recolhimento de contribuições previdenciárias	2019 Agosto	2019 Abril	2019 Outubro	2020 Instrução Normativa Específica
Substituição da GFIP para recolhimento de FGTS	2019 Fevereiro	2019 Abril	2019 Outubro	2020 Circular Caixa Específica
Dados de segurança e saúde do trabalhador	2019 Julho	2020 Janeiro	2020 Julho	2021 Janeiro

* Conforme Resolução CDES 05/2018

¹Com faturamento anual em 2016 maior que R\$ 78 milhões

²Com faturamento anual em 2016 maior que R\$ 78 milhões, exceto empregadores da coluna azul

³Exceto doméstico

“Do lado das empresas será imprescindível profissionalizar o setor de Recursos Humanos, sobretudo nas micro e pequenas empresas. Com a criação de processos e a adoção de boas

práticas, o cumprimento do conjunto de obrigações do eSocial ficará mais fácil”, destacou.

Dentre o conjunto de obrigações que compõe o eSocial e desperta a preocupação das

empresas, o vice-presidente lembrou da criação da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), um módulo do Sistema Público de Escrituração Digital

(SPED) e que vem sendo considerada um complemento do eSocial. Esse módulo deve substituir obrigações impostas aos contribuintes e empregadores, como a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) e a Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP).

Gimenez destacou que a EFD-Reinf merece atenção e preocupação, pois contempla a possibilidade de múltiplas transmissões em momentos diferentes e promete mexer com a rotina de trabalho das empresas. “O prazo de entrega da EFD-Reinf é bastante exíguo. Entendemos que algo precisa ser revisto para facilitar a vida das micro, pequenas e até médias empresas, a fim de viabilizar a entrega da EFD-Reinf com tranquilidade e dentro do prazo estabelecido pela legislação”, alertou.

Contudo, apesar dos obstáculos na adequação, quando totalmente implantado, a expectativa é que o eSocial resulte em inúmeros benefícios às empresas, reduzindo processos longos e complexos.

O eSocial

Instituído pelo Decreto nº. 8.373/2014, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é um projeto do governo federal que visa simplificar o envio de dados das empresas, reunindo todas as informações relativas ao trabalhador em um sistema único.

De forma padronizada, o eSocial deve unificar obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, compondo um banco de dados único, evitando o uso

de canais distintos para enviar informações a órgãos como Ministério do Trabalho, INSS, Receita Federal e Caixa.

De acordo com o governo, não foram criadas novas obrigações, e todos os dados exigidos já são registrados atualmente por meio de obrigações acessórias como Rais, Caged, entre outras.

Para o vice-presidente Administrativo da Fenacon, entre os principais benefícios do eSocial estão o combate à corrupção e a eliminação de algumas obrigações. “Para o governo, os principais benefícios serão um maior controle arrecadatário, combate à sonegação e a digitalização de todas as rotinas que impactam nas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias decorrentes da relação com trabalhadores e prestadores de serviços. Para as

empresas, o principal benefício será a racionalização de algumas obrigações e eliminação de outras”, destacou.

Cronograma

Em 2018 o Comitê Diretivo do eSocial definiu novos prazos no cronograma de envio. De acordo com o governo, após a conclusão da primeira etapa, que envolveu as empresas com faturamento anual acima de R\$ 78 milhões, foi possível fazer um diagnóstico conclusivo das principais dificuldades das empresas e os prazos do processo de implantação do sistema foram ampliados.

Com isso, ainda devem entrar pequenos empresários, setor público, organizações internacionais. De acordo com o cronograma mais atualizado, a implantação deve estar finalizada em 2021.

Dicas

- Tenha o máximo de atenção ao eSocial, pois algumas mudanças não estão relacionadas somente com a forma de envio da informação, e sim com algumas exigências da legislação, principalmente no que tange aos prazos.
- Os dados devem estar sempre adequados ao cumprimento da legislação trabalhista, pois todas as informações serão objeto de análise do sistema.
- O sistema de folha de pagamento deve estar adequado à transmissão do eSocial. Caso contrário, em algumas situações, o sistema do eSocial acusará divergência e a informação não poderá, assim, ser enviada de forma válida.
- O certificado digital é um item necessário e obrigatório para a transmissão das informações da empresa ao eSocial.



Humanização e engajamento:

o Design Thinking na melhoria dos processos

Por Danielle Lacerda

**Uma ferramenta
que combina
a velocidade
necessária para
mudanças nos
processos por meio
de inovação e
engajamento**

Recentemente, conheci mais de perto uma recente metodologia de gestão com foco na melhoria dos processos, o *Design Thinking*, cujo diferencial é desenvolver o engajamento dos colaboradores nessa missão. O *Design Thinking* é um poderoso meio para criar uma cultura de inovação e criatividade dentro da organização, em favor da agilidade necessária para alcançar as mudanças constantes no universo empresarial e dos clientes.

O modelo do *Design Thinking* passa por pelo menos quatro etapas: a Imersão, a Ideação, a Prototipação e a Realização. Para cada uma destas fases, o modelo traz um grupo de ferramentas, em sua maioria bastante conhecidas no universo empresarial. Contudo, a novidade do *Design Thinking* foi combinar alguns instrumentos do *design* em favor da modelagem ou inovação de processos.

A velocidade com que as mudanças precisam ser feitas foi um dos motivadores para a incursão ao campo do *design*. A importância de minimizar os erros no lançamento de novos produtos ou serviços e mesmo ajustes nos processos e produtos existentes são pensados nas etapas de Prototipação, quando se põe em prática a ideia analisada e pensada, antes de lançá-la em caráter definitivo.

Diferencial do *Design Thinking*

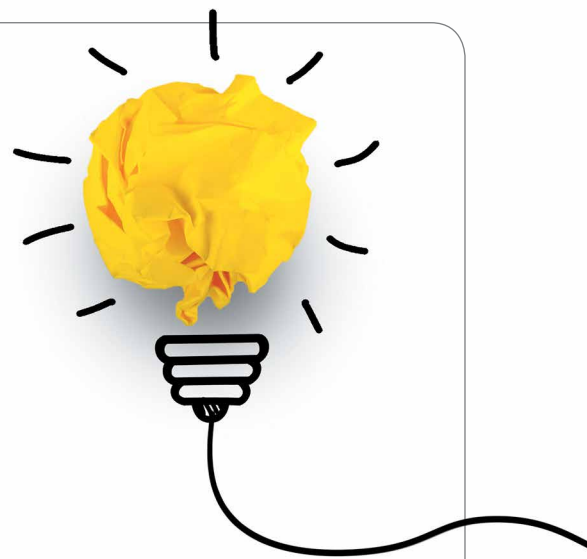
Algumas das ferramentas utilizadas no processo de inovação pelo *Design Thinking* são velhas conhecidas da área de gestão, como o *Brainstorming* e Modelo de Negócios. Outras ferramentas que apoiam as etapas do *Design Thinking* são remodelagens de outras ferramentas, simplificadas ou alteradas para facilitar a interação durante o processo. A essência e o objetivo da ferramenta, como o *Business Model Canvas* ou *Project Model Canvas*, são os mesmos de outros modelos de negócio ou de outras ferramentas de gestão de projetos, como o gráfico de Gantt. O grande diferencial do *Design Thinking* é a simplificação dos modelos anteriores, tornando o processo mais ágil, diante do mundo conectado, em contínuo movimento.

Traçando um paralelo com o modelo Seis Sigma, conhecido método de melhoria de processos, popularizado por Jack Welch enquanto CEO da GE nas décadas de 1980 e 1990. O Seis Sigma

é um modelo pragmático, que atrela análises estatísticas do processo para validar problemas percebidos e propor melhorias com base em dados, como forma de facilitar a decisão estratégica por determinada ideia e minimizar os riscos de investimento sem retorno financeiro. A meu ver, este modelo distancia-se da humanização necessária para perceber as necessidades do cliente quando se pauta exclusivamente por dados estatísticos. Além disso, o tempo necessário para rodar os projetos Seis Sigma fica em torno de 3 a 6 meses. Entendo que os projetos Seis Sigma são soluções desejadas para melhorias de processos que não necessitam de mudanças imediatas, funciona melhor para questões mais estruturais da organização. De qualquer forma, o Seis Sigma é uma forma de mobilizar colaboradores para o pensamento analítico e pragmático, com foco na cultura da inovação.

A imersão como meio de humanizar o processo de inovação

É durante a Imersão, a primeira etapa do *Design Thinking*, que o colaborador envolvido no processo estabelece uma relação mais humanizada com o cliente. A especialização do trabalho impede que o colaborador perceba a importância de sua atividade para a experiência do cliente. Por vezes, por atuar no meio do processo, não se tem noção do quanto sua tarefa é importante para a etapa final, junto ao cliente. Na fase de



Imersão, estimula-se o colaborador a se pôr no lugar do outro (o cliente), a fim de perceber as suas necessidades e expectativas. Dessa forma, consegue-se desenvolver uma conexão emocional, com o objetivo de melhorar a vida do outro mediante produtos e serviços.

A revolução mental operada pelo *Design Thinking* libera, ainda, o pensamento para a adoção de ideias inovadoras, a partir de um processo mais dinâmico, liberando os colaboradores de certas amarras para criar e propor ideias, que muitas vezes estão “fora da caixa”.

Como importante fator motivacional, este estímulo proporciona um trabalho não apenas mais humanizado, ao colocar o prestador de serviços no lugar do cliente, como possibilita a liberdade criativa, provocando mais engajamento da equipe e da liderança na busca por soluções factíveis – com redução de riscos e incertezas – e, de fato, inovadoras.

Danielle Lacerda é administradora de empresas e historiadora. Possui carreira com mais de 10 anos em grandes empresas multinacionais na área de Gestão e Planejamento.



Benefícios da meditação no dia a dia

Por Ruggere Borges

A prática tem o objetivo de alcançar e treinar o foco na atenção dos indivíduos, além de promover o autoconhecimento

O cotidiano no ambiente de trabalho pode ser muito estressante e isso resulta em alguns problemas de saúde para gestores e trabalhadores. O que acontece muitas vezes é a falta de cuidado com os males que afetam a mente ou a alma. Cedo ou tarde, percebe-se a necessidade de tratar esses transtornos.

A meditação é uma prática com o objetivo de alcançar e treinar o foco na atenção dos indivíduos e também promover o encontro com as áreas internas desconhecidas dos seres humanos. Com a concentração que os exercícios trazem, os praticantes conseguem cuidar de si mesmos completamente, tanto fisicamente quanto emocionalmente.

De acordo com a mestra em ioga Margot Shalders, a meditação traz diversos benefícios para as pessoas. "A prática pode trazer maior controle sobre a consciência de que as coisas passam na vida e não permanecem". Além da tranquilidade e do alívio do estresse, Shalders diz que os exercícios ajudam os praticantes a focar mais no tempo presente e evitar crises de ansiedade.

No Ocidente, a meditação é usada para refletir sobre algo. Já no Oriente, de onde a prática é originária, além de estar relacionada a algumas religiões, como o budismo, as pessoas a utilizam em um processo de autoconhecimento, como o próprio nome derivado do

latim (*meditare*) sugere: “voltar-se ao centro”. Assim, os praticantes devem se concentrar, direcionar o foco da atenção para um estado de consciência específico.

Existem diversos tipos de meditação. Alguns deles são budismo kadampa, raja ioga, vipassana, zazen, meditação transcendental, hare krishna, kundalini ioga, entre outros. Os modelos variados abrangem várias possibilidades, desde práticas em grupo ou individuais até aquelas realizadas com mantras ou em silêncio. Antes da escolha, o praticante deve saber qual irá se adequar melhor a seu perfil e objetivos. O ideal é experimentar todas até encontrar aquele em que se sintam mais confortáveis.

Por recomendação profissional, a médica veterinária Ana Sarkis faz a kundalini ioga, uma técnica milenar que envolve posturas, mantras e meditações. Por causa do transtorno de ansiedade generalizada, há seis meses ela pratica e já consegue perceber os resultados. “Vejo meditação como um exercício para o desenvolvimento da habilidade de viver no momento presente. Hoje percebo com mais facilidade quando estou no futuro ou quando estou sendo guiada pelas emoções”, conta.

Além dos benefícios comumente relacionados à meditação, como calma, tranquilidade, leveza e paz interior, a prática dos exercícios também contribui com efeitos positivos no bem-estar e na saúde do corpo e da mente. Para quem tem um cotidiano muito atarefado e corrido, meditar pode trazer vantagens que podem aliviar a tensão do dia a dia.

Essas vantagens incluem a diminuição de estresse, por exemplo, pois a meditação ajuda a lidar melhor com situações e

ambientes estressantes. Além disso, os praticantes também conseguem desempenhar melhor os afazeres de suas atribuições diárias, muitas vezes administrando várias tarefas ao mesmo tempo.

O advogado Vinicius Lara procurou a meditação, pois trabalha em um ambiente estressante. Ele medita desde 2015 e, com uma prática diária de uma hora, tem sentido os feitos positivos. “Eu me sinto mais focado. Todos os meus colegas de trabalho notaram a diferença. A meditação é fundamental, pois agora consigo achar respostas tanto para questões pessoais quanto profissionais”, relata.

Estudos também afirmam que a prática da meditação ajuda a melhorar a função imunológica e a qualidade do sono, reduzir a probabilidade de sintomas relacionados à depressão, desenvolver a cognição e transformar o humor do dia a dia.

Com a meditação, Ana Sarkis consegue perceber suas emoções e pensamentos. “Consigo identificar quando minha mente não está focada no presente ou quando estou em crise de ansiedade. É um exercício diário, que necessita de esforço e energia”. Ela medita todos os dias com o auxílio de mantras. “A meditação é uma ferramenta para minha transformação pessoal”, afirma.

Dica de Exercícios

A instrutora de ioga Nathalia Saraiva dá uma dica de exercício que pode ser feito por praticantes iniciantes. “A depender do autoconhecimento prévio de sua perseverança, se tem facilidade de iniciar aos poucos e aumentar gradativamente o desafio, sugiro começar com 5 minutos por dia e então, quando for sentindo que já faz parte da rotina, estender esse tempo”.

Deite-se ou sente-se confortavelmente, coluna ereta, mas musculatura relaxada. Feche seus olhos, respire profundamente por três vezes, prestando atenção na qualidade e temperatura do ar que entra e sai. Agora à medida que o ar entra sem o nosso controle, ele é acompanhado de uma luz violeta que entra pelo topo da sua cabeça. E à medida que observamos o ar que sai, sem o nosso controle, ele é acompanhado de uma luz dourada que sai por nosso coração. Quando a visualização se tornar distante, volte-se para a respiração consciente, sintam o conforto físico na postura e o alinhamento da coluna. Agradeça a prática e pode abrir os olhos.

A instrutora também indica um aplicativo de celular para qualquer praticante. É o Insight Timer, que reúne os melhores professores de meditação como Sofia Bauer, Gabriel Menezes e outros. As meditações e palestras guiadas são lideradas por especialistas em mindfulness, neurocientistas, psicólogos e professores de meditação de Stanford, Harvard e outras instituições. O aplicativo está disponível tanto na Play Store, para Android, quanto na Apple Store, para iPhone.



Diversidade e criatividade geram inovação

Por Ronaldo Ferreira Júnior

Será que existe uma fórmula matemática para decifrar a inovação? Algoritmos, robôs e dados são importantes para o desenvolvimento de novas soluções, mas são apenas ferramentas, não podem ser itens primordiais do processo. Isso porque, antes do produto e da própria tecnologia, é preciso ter a ideia, o *insight* e a curiosidade de resolver os desafios das pessoas, seus problemas práticos do dia a dia. Logo, antes de mudar o mundo com recursos tecnológicos, é necessário pensar nas pessoas e em sua representatividade. Afinal, só conseguiremos entender as necessidades dos diferentes públicos que temos de atender se adicionarmos a diversidade à solução do problema.

Só a cultura da diversidade garante um clima de inquietação e mudança às organizações, só um ambiente propício a mudar

pode evoluir e inovar. Então, se de verdade você quer inovar, a diversidade é o caminho mais rápido e eficiente. E, como bônus extra, é muito mais divertido. Parece simples, mas, infelizmente, ainda estamos longe desta consciência.

O mercado tecnológico e criativo ainda está restrito a poucos grupos sociais. Levantamento da ONU Mulheres indica que a participação feminina representa apenas um quarto dos colaboradores na indústria digital – ainda que 74% das meninas demonstrem interesse em ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Entretanto, estamos em um processo de mudança. Pesquisa realizada pela Forbes com empresas globais indica que 85% delas concordaram que a diversidade é crucial para promover a inovação do trabalho por misturar diferentes e conhecimentos.

Sempre saímos mais fortes de uma boa conversa – e é a diversidade de opiniões que garante sua profundidade. Quando reunimos diferentes pontos de vista, somos expostos a outras realidades e saberes, responsáveis pelo confronto com antigas visões e a busca por propostas diferentes. É a partir desta consciência, e das possibilidades que ela traz, que ampliamos o leque de soluções e finalmente estamos prontos para mudar nosso setor.

Inovar é simplificar processos, encurtar caminhos, facilitar a vida das pessoas e das empresas. Logo, se incluirmos e respeitarmos as diferenças, há mais chances de entender, diagnosticar e sair na frente da concorrência, com serviços e produtos que realmente façam sentido para as pessoas. Ao entender o que o público-alvo quer, fica mais fácil

trilhar o caminho para chegar até ele e perceber quando uma situação faz sentido ou deixou de ser interessante para determinados grupos.

Não é um processo fácil e tampouco simples. A diversidade precisa fazer parte da cultura, missão e valores da empresa. Não pode ser apenas um mote para ações de marketing. Atualmente, ou a empresa valoriza o diferente ou mostra-se incapaz de enxergar a nova realidade. Sem representatividade não há mudanças – e, ao invés de serem respeitados, os colaboradores e parceiros são desestimulados ao ver que não há espaço para sua voz.

É preciso dar vez ao diferente, entender que tudo começa com as pessoas e compreender as mudanças diárias que elas são capazes de proporcionar. Não se trata da visão utópica de querer transformar o mundo, mas sim entender que transformação de verdade começa quando identificamos e valorizamos os anseios e as habilidades de cada um. Não há criatividade, nem consequentemente, inovação para quem

continua fechado e preso em suas próprias visões.

Quer inovar? Comprometa-se com a diversidade e, a partir daí, encontre uma maneira de fazer as coisas acontecerem. A diversidade é a ponte para a percepção da realidade atual que vivemos. Ela não é um problema... ao contrário, é preciso como prioridade atraí-la para nossas vidas e para as nossas organizações.

Ronaldo Ferreira Júnior é conselheiro da Ampro – Associação das Agências de Live Marketing e sócio-fundador da um.a, empresa especializada em eventos, campanhas de incentivo e trade.

THOMSON REUTERS
DOMÍNIO™

AS SUAS DÚVIDAS PARA O ESOCIAL AGORA TÊM UMA RESPOSTA: **TRIA.**

Aproveite todas as vantagens de ter a líder mundial em tecnologia para empresas e profissionais no seu escritório. Conheça a TRIA, a assistente virtual da Thomson Reuters, e tire todas as suas dúvidas sobre as mudanças do eSocial.

Dê um oi para a TRIA.
É rápido, simples e altamente inteligente.

 the answer company™
THOMSON REUTERS®

 **TRIA**

Olá, meu nome é Tria, sua assistente virtual do eSocial.



Vamos lá. Em que posso lhe ajudar?

Fale com a Tria

REGIÃO SUDESTE

SESCON-SÃO PAULO

Encontro em Barueri encerra com sucesso ciclo de eventos regionais de 2018

Um grande evento realizado em Barueri, em 23 de novembro, encerrou o ciclo de encontros regionais do Sesccon São Paulo em 2018. Foram três eventos, reunindo mais de 1,2 mil empresários de serviços em todo o estado, somados aos mil participantes do 26º Encontro Estadual, promovido em setembro, em Campos do Jordão.

O XI Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento do Sul Paulista contemplou as regiões de Osasco, Grande ABC, Itu,



Jundiaí, Registro e Sorocaba e reuniu cerca de 400 participantes.

A série de eventos teve como tema “Contabilidade: conteúdo, valorização e inovação”, em alinhamento ao lema da gestão “Inovação Contínua”, que reforça a necessidade de atualização constante, olhar globalizado e conhecimento das novas tendências e tecnologias.



Contabilidade com inovação e crescimento

Ferramentas para surpreender os clientes, definição de perfis comportamentais, ações para atuação digital e

SESCON-RIO DE JANEIRO

mudança de pensamento para empresários foram alguns dos temas debatidos da oitava edição do Encontro dos Empresários Contábeis do Rio de Janeiro (Enecont), realizado no Centro de Convenções Sulamérica. O 8º Enecont reuniu especialistas no maior evento empresarial de contabilidade e serviços do Rio de Janeiro.

Palestrantes de referência no mercado, como o consultor Roberto Dias Duarte e a *coach* de treinamento Alicia Matheson, mostraram estratégias e desafios que devem ser superados para o crescimento do negócio contábil. “Não adianta existirem empresas e ferramentas tecnológicas se continuamos escriturando em papel. A inovação é essencial”, destacou o presidente do Sesccon Rio de Janeiro, Arnaldo dos Santos Jr.

SESCON-TUPÃ

Toma posse a nova diretoria – e de casa nova

A nova diretoria do Sesccon Tupã e Região tomou posse no dia 7 de dezembro de 2018 com a seguinte composição: presidente – José do Carmo Bastos, secretária – Andréia Juliana Peixoto Moreno, tesoureiro – André Lopes, Conselho Fiscal – Marco Antônio Costa Sierra, João Alberto Borges Teixeira e Renato Basso Torres.

Agora, para atender os associados e seus filiados que dependem da acessibilidade e de estacionamento,



o sindicato transfere sua sede para um novo prédio, situado na Rua Chavantes, nº 802, no centro de Tupã.



Campanha da Sacolinha de Natal presenteia 862 crianças

A 7ª edição da Campanha da Sacolinha de Natal do Sesccon Campinas está presenteando neste ano 862 crianças em nove cidades da área de cobertura do Sindicato, em 11 entidades da Região de Campinas.

O Sesccon Campinas agradece a todos que abraçaram esta causa e colaboraram para tornar mais feliz o Natal dessas crianças. Para muitas, a sacolinha será o único presente recebido durante essa época.

A campanha, iniciada em novembro, mobilizou centenas de pessoas. Cada criança receberá uma sacolinha contendo: 1 brinquedo, 1 par de calçados, 1 peça de roupa e guloseimas. As entregas aconteceram de 5 a 15 de dezembro.



Primeira reunião da Região Sudeste gestão 2018-2022

Os presidentes dos sindicatos que compõem o Sistema Fenacon da Região Sudeste estiveram reunidos na sede do Sesccon Minas Gerais, no dia 9 de novembro, para a primeira reunião da Gestão 2018-2022, com o intuito de definir algumas ações para 2019.

A reunião foi presidida pelo vice-presidente da Região Sudeste, Jacintho Soella Ferrighetto, que abriu os trabalhos

saudando os presentes e agradecendo ao sindicato por recepcionar a reunião. O presidente do sindicato, Sauro Henrique de Almeida, expressou a alegria em receber os demais presidentes em Minas Gerais para a troca de experiências e projeções para o ano de 2019.

Com uma pauta extensa, foram tratados diversos assuntos, entre eles a contribuição sindical; estratégias para cobrança de 2019, ações administrativas e judiciais de cobrança de anos anteriores e perspectivas para o próximo ano.

Outro item da pauta é a participação da Fenacon no processo de interação com os sindicatos, apresentando ações de sucesso que possam ser adotadas pelo Sistema.

Ao final, cada presidente manifestou suas considerações sobre a reunião e foi destacada por todos a importância da interação do Sistema Fenacon para que possam ser beneficiados com tomadas de decisão assertivas.

Oficina “Alvará Mais Fácil” é um sucesso

O Sesccon Espírito Santo, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRC-ES) e a Prefeitura de Vitória, promoveu a oficina “Alvará Online Mais Fácil”, no dia 29 de novembro, no auditório da entidade. Mais de 100 contadores e colaboradores participaram da iniciativa, que teve o objetivo de ensinar a dar entrada nos processos virtuais de alvarás de localização e funcionamento, sanitário e ambiental em Vitória, facilitando a abertura de negócios.

A solenidade de abertura contou com a presença do prefeito de Vitória, Luciano Rezende, do secretário de



Desenvolvimento da Cidade, Henrique Valentim, do presidente do CRC-ES, Roberto Schulze, da presidente do Sesccon-ES, Dolores de Fátima Moraes, e do presidente da Associação dos Contabilistas de Vitória, Mário Zan. Foto: Diego Alves/Prefeitura de Vitória.

REGIÃO SUL

SESCAP-LONDRINA



Café Empresarial especial: lançamento de AR e comemoração de 27 anos da entidade

O Sescap-Londrina comemorou os 27 anos da entidade durante Café Empresarial com o lançamento AR Certificação Digital Sescap-Londrina. O evento contou com a participação de empresários contábeis de Londrina e Região que aproveitaram a oportunidade para tirar suas dúvidas com o presidente do Instituto Fenacon (IFen), Márcio Shimomoto, e com o superintendente, Taicir Khalil. Também estavam presentes o vice-presidente da região sul da Fenacon, Mauro Kalinke e o vice-presidente financeiro da Fenacon, Paulo Bento.



O 1º e o 2º vice-presidentes do Sescap-Londrina, Euclides Nandes Correia e Antônio Ribeiro, conduziram a festividade, juntamente com a diretoria, em comemoração aos 27 anos da entidade, representando o presidente Marcelo Odetto Esquiante.

SESCON-SANTA CATARINA

Sescons de Santa Catarina conquistam vaga de vogal na Junta Comercial

Os Sescons Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau há muito vêm trabalhando no sentido de pleitear, para a classe contábil, uma das cadeiras no corpo de vogais da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

Essa grande conquista foi confirmada no último 13/11, possibilitando, assim, que os representantes das empresas contábeis e de assessoramento possam contribuir de forma bastante objetiva para o desenvolvimento qualitativo dos serviços prestados pela Junta Comercial.



Conhecedora da rotina dos empresários que comumente buscam e prestam informações ao referido órgão, a classe contábil é a principal parceira no auxílio das empresas no cumprimento de seus deveres legais, econômicos e éticos perante a sociedade e a administração pública.



SESCON-RIO GRANDE DO SUL

das Empresas de Serviços Contábeis (Egescon) ocorreu no Centro de Eventos de Nova Petrópolis (RS), reunindo cerca de 500 empreendedores do segmento, de diferentes municípios. Essa foi a maior edição do evento, que teve as outras cinco anteriores realizadas em Porto Alegre.

Dessa vez, o Sesccon Rio Grande do Sul se uniu a sua entidade coirmã, o Sesccon Serra Gaúcha para organizar o Egescon, fato que deve se repetir futuramente. As palestras seguiram o modelo das outras edições, com temas focadas na gestão (pessoas, marketing, negócios). Outra novidade neste ano foi a realização do Happy Hour Contábil, com show da banda Maurício Santos Trio e a presença de foodtrucks.

6º Egescon reúne cerca de 500 empresários gaúchos

Um encontro no qual a união e a superação de limites foram a tônica. De maneira inédita, o 6º Encontro Gaúcho



Sindicato terá agenda intensa de cursos em 2019

O Sescap Paraná já está programando a agenda de eventos para o ano que vem e as perspectivas são boas

para os associados e representados. A programação contempla temas do dia a dia das empresas e, também, assuntos voltados à gestão das organizações. No período de janeiro a outubro de 2018, a entidade realizou 240 cursos e contou com a presença de mais de 12 mil profissionais em Curitiba e em cidades do interior do estado.

“Os números mostram que estamos no caminho certo. Nós acreditamos nos empresários de serviços e eles escolheram o Sescap Paraná para aprimorar o conhecimento e o processo gerencial de suas empresas. Há uma relação de confiança mútua”, analisa o presidente do sindicato, Alceu Dal Bosco.

Em breve a agenda completa estará no site do Sescap Paraná www.sescap-pr.org.br.

SESCON-SERRA GAÚCHA

Incentivo pela doação do Imposto de Renda devido para Projetos Sociais

Até o dia 28 de dezembro é possível que o contribuinte e as empresas realizem a destinação de parte do seu imposto de renda (IR) devido em benefício ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Fundo Municipal do Idoso.

Graças a esses fundos, milhares de idosos, crianças e adolescentes de Caxias do Sul acessam programas e obras sociais, atividades de convivência e outras ações gratuitamente. E, neste momento, o empresário contábil pode fazer a diferença no que diz respeito ao valor total



arrecadado pelos municípios, orientando seus clientes a destinar parte do Imposto de Renda devido. O Sesccon-Serra Gaúcha é entidade parceira na divulgação dessa possibilidade entre a comunidade e os empresários da cidade, junto com mais de 30 entidades no Grupo de Trabalho por Caxias, que visa a estender a possibilidade de os recursos ficarem na cidade para atender a essa demanda social.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

30 anos de lutas e conquistas

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por meio de requerimento feito pelo deputado Carlos Chiodini, prestou homenagem ao Sesccon Grande Florianópolis pelos 30 anos da entidade.

O Sesccon GF esteve à frente de muitas conquistas para a classe representada, como a classificação das empresas no regime do Simples Nacional; a participação do grupo Simplifica para melhoria da abertura e registro de empresas no Estado, em parceria com a Junta Comercial de Santa Catarina; o desenvolvimento de ações em parceria com o Sebrae no atendimento dos microempreendedores e pequenas empresas; a participação em discussões junto



a prefeituras e ao estado para novas legislações voltadas para ações da classe; as soluções junto à Jucesc para elaboração do programa Junta Digital e muitos outros projetos de benefícios para a classe representada.

REGIÃO CENTRO-OESTE



SESCON-GOIÁS

XI Fórum da Mulher Contabilista de Goiás acontece em Goiânia

No dia 23 de novembro aconteceu o XI Fórum da Mulher Contabilista de Goiás, em Goiânia. O evento, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade, contou com o apoio do Sesccon Goiás.

A gestora de Ações Sindicais do Sesccon Goiás e coordenadora do CRC Jovem, Sucena Hummel, com a palavra, discursou em nome das mulheres no mercado de trabalho, ressaltando a crescente participação feminina na classe contábil. “Reunir todas essas mulheres da nossa categoria me faz perceber o poder e a força que temos para enfrentar os desafios em meio a uma carreira tão ‘masculinizada’ e complexa. Hoje, nós não somos mais minorias, somos igualitárias”, ressaltou.

Na foto, o presidente do Sesccon Goiás, Edson Cândido Pinto, o diretor de Comunicação da Fenacon e ex-presidente do Sesccon Goiás, Francisco Canindé Lopes e a gestora de ações sindicais, Sucena Hummel.

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Novembro Azul – Cuidados e Prevenção em Pauta

Em apoio à campanha Novembro Azul, em 22 de novembro no Auditório do Sesccon-DF, houve a palestra sobre Cuidados e Prevenção em Pauta com o tema “Saúde Sexual Masculina”, ministrada pelo dr. Cristiano Estivalet.

Essa foi uma palestra esclarecedora sobre diversos aspectos da saúde sexual masculina e que ainda colaborou com a campanha “Natal Solidário”, com a arrecadação de alimentos não perecíveis, no momento da inscrição.

Essa foi uma realização do Sesccon-DF com apoio da Clínica Mais Homem.



REGIÃO NORDESTE



SESCAP-SERGIPE

Curso prático

O Sescap Sergipe realizou, na segunda-feira 19 de novembro, o curso prático EFD- Reinf + DCTF WEB, com a instrutora Lourdes Almeida, no auditório da Prime Escritório

Virtual. O objetivo foi demonstrar aos participantes, de forma prática, em computador, como apresentar as novas obrigações acessórias, EFD Reinf e DCTFWEB, ambas da Receita Federal, que irão substituir a DIRF e GFIP, respectivamente.

O curso foi o de “Prático em computador”: com a montagem, a partir de um sistema de escrituração fiscal, o aluno aprendeu a fazer análise e escrituração das notas fiscais fictícias e demais informações, de arquivos XML, com transmissão via internet para o ambiente de teste das duas declarações, mediante um sistema gerador da EFD Reinf e sua apresentação na DCTFWEB.



Curso capacita empresários contábeis sobre funcionamento das malhas fiscais junto à Sefaz

No dia 6 de novembro aconteceu, na Escola Fazendária Estadual, o curso Malhas Fiscais Sefaz-PI, capacitação que teve como objetivo principal atualizar, acerca do tema, empresários contábeis e seus colaboradores, além de todos os que realizam operações fiscais que possam ser cruzadas pela Secretaria de Fazenda do Estado.

O curso foi realizado por auditores-fiscais da Sefaz com parceria do Sesccon Piauí, CRC-PI, PVCC e Apicicon.

O presidente do Sesccon Piauí, José Raulino Castelo Branco Filho, falou da importância do evento, já que



são muitas as malhas fiscais implantadas pela Sefaz, e o curso veio qualificar os empresários contábeis e, desta forma, facilitar a execução dos serviços.



IV Convenção Alagoana de Contabilidade

O Sescap Alagoas esteve presente na IV Convenção Alagoana de Contabilidade, realizada de 25 a 27 de outubro no Hotel Jatiúca – Maceió-Alagoas. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC-AL) e discutiu temas como Simples Nacional, contabilidade pública, lavagem de dinheiro, nova lei trabalhista e eSocial, entre outros assuntos.

Solenidade de certificação PQS 2018

O Programa da Qualidade Sescap (PQS) 2018 foi concluído na noite de 26 de novembro, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), com a solenidade de certificação das 27 empresas que completaram as cinco fases do programa (Bronze, Prata, Ouro, Diamante e Diamante Plus). O evento contou com cerca de 150 participantes, entre diretoria do Sescap-CE, representantes das empresas e convidados.

Após abertura, com o discurso do presidente do Sescap-CE, Gilson de Castro, a auditora Renata Motta subiu ao palco e



falou um pouco sobre as novidades para o PQS 2019. Por fim, os representantes das empresas certificadas foram, um a um, chamados ao palco, onde receberam suas certificações e participaram da sessão de fotos.



2º Gescap reúne contadores, empresários e estudantes

A segunda edição do Seminário de Gestão Sescap Pernambuco (Gescap) foi um sucesso. O evento foi realizado nos dias 23 e 24 de novembro no Hotel Luzeiros, no Pina. No primeiro dia, participou o palestrante Rafael Pontes,



SESCAP-PERNAMBUCO

com o tema “Blockchain: como funcionam as criptomoedas e seus aspectos jurídicos”.

“O mercado de blockchain, principalmente a aplicação de criptomoedas, é uma questão crescente. Hoje já se fala em mais de R\$ 800 bilhões de dólares transacionados em criptomoeda. Então, vejo que, para a atividade do contador, esse tema é um dos mais relevantes, pois os efeitos patrimoniais desta moeda precisarão estar refletidos em dados contábeis”, comentou Rafael.

O presidente do Sescap Pernambuco, Ítalo Mendes, comentou sobre a importância da realização do 2º Gescap: “Estamos dando segmento ao Seminário de Gestão Sescap, lançado no ano passado com um modelo que foi muito bem recebido pela classe empresarial e contábil de Pernambuco. É uma noite e um dia de evento, repletos de palestras e uma série de esclarecimentos; além de trazer novos conceitos de gestão e tecnologia”, afirmou o presidente. Durante o primeiro dia do evento, o público ainda contou com a apresentação musical de Renato Campelo, com voz e violão.

O Sescap Pernambuco, durante a ocasião, também prestou homenagem por meio do troféu “Fidelidade prime”, entregue por ordem de créditos acumulados durante este exercício de 2018. Foram entregues os troféus: ouro, prata e bronze. A diretora de Educação, Mirella Mota, fez a entrega do troféu bronze a Elis Domingos da Silva, representando a ACConsult, e o diretor de Tecnologia, Valter Moura, realizou a entrega do troféu ouro a Erico Xavier, representando a Dataconte.

SESCAP-BAHIA



Visita à Central de Operações e Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia

O Sescap Bahia visitou em 2 de outubro a Central de Operações e Inteligência da Secretaria de Segurança Pública (SSP) da Bahia, onde foram recepcionados pelo secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, e o delegado coordenador do Laboratório de Lavagem de Dinheiro, Oscar Neto, que discutiram sobre o trabalho de inteligência da polícia nas operações de fraudes e lavagem de dinheiro.

O presidente do Sescap Bahia, Altino do Nascimento Alves, e o secretário Maurício planejaram realizar cursos de qualificação e aperfeiçoamento para a equipe da SSP, bem como treinamento e orientações para os contadores.



Também estiveram presentes: diretores do Sescap Ivanize, Antonio, Sízílio, Dorywillians Azevedo, o vice-presidente da Região Nordeste da Fenacon, André Luís Lago Martinez, os advogados João e Lana, e conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

SESCON-AMAZONAS

Ações Sociais

Em comemoração ao Dia das Crianças, a instituição realizou, no dia 12/10, entrega de brinquedos para as crianças do bairro Colônia Antônio Aleixo, em Manaus. A arrecadação contou com o apoio dos associados que ajudaram doando um valor para as compras dos brinquedos. Outra ação aconteceu no dia 10/11, em prol de Israel, que é uma criança especial, menino de 8 anos que ano passado recebeu da caravana do Nordeste uma cadeira de rodas durante o evento da 17ª Conescap, realizada em Manaus. Israel completou 9 anos no dia 8/11 e seu pai informou que ele nunca pôde ter um bolo de

aniversário. No dia 10/11, a presidente do Sesccon-AM e alguns diretores estiveram em sua casa e levaram um bolo para o menino comemorar com seus amiguinhos. Na oportunidade, levaram fraldas geriátricas e latas de leites, que foram arrecadadas em eventos gratuitos da instituição.

O Sesccon-AM deu início a uma nova campanha para arrecadação de novos brinquedos, a serem distribuídos no Natal.



SESCON-PARÁ

Sindicato completa 24 anos de história

O Sesccon Pará completou 24 anos de história no dia 26 de novembro, representando mais de mil organizações. O sindicato passa por um momento de grande transformação, reforçando as parcerias institucionais, a modernização de seus processos e a melhoria da presença digital do Sesccon Pará, com o lançamento do novo site e do aplicativo.

Em nível estadual, o sindicato é referência entre as entidades contábeis. "Lideramos várias lutas que ainda estão em andamento, como o questionamento do aumento da carga tributária em relação ao ISS de Belém e o fim da Dief, que é uma obrigação estadual", lembra Mário Elísio de Melo Gusmão, presidente da entidade.



Em nível nacional, o sindicato fortaleceu as lutas da Fenacon pela inclusão das empresas contábeis no Simples Nacional e pelo fim da cobrança de multas de entrega de Sefis.



SESCON-RORAIMA

Visita à sede do sindicato

Em novembro, o Sesccon Roraima recebeu a visita ilustre da presidente da Fenacon da região Norte, Cristina Gonzaga. Ela conheceu as dependências do sindicato e conversou com membros da diretoria em Roraima. As discussões versaram sobre as perspectivas para o próximo ano, planejamento da nova gestão e parcerias de trabalho em conjunto com a Federação Nacional. Na foto, a presidente do Sesccon, Lo-Ruhama Cordovil, e os demais membros da diretoria.

MANIFESTAÇÃO DOS LEITORES



Homenagem ao ex-presidente Mario Elmir Berti

Grande e eterno presidente Berti! Ser humano ímpar! Sucessos e bênçãos!

Italo Tille

Parabéns aos dois! Estivemos e estamos bem representados. Como dizemos: o exemplo é tudo!!

Renato Mansur

Líder que tem a minha admiração.

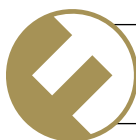
Maria Dorgivania Arraes Barbara

Merecida homenagem. Nosso eterno presidente!

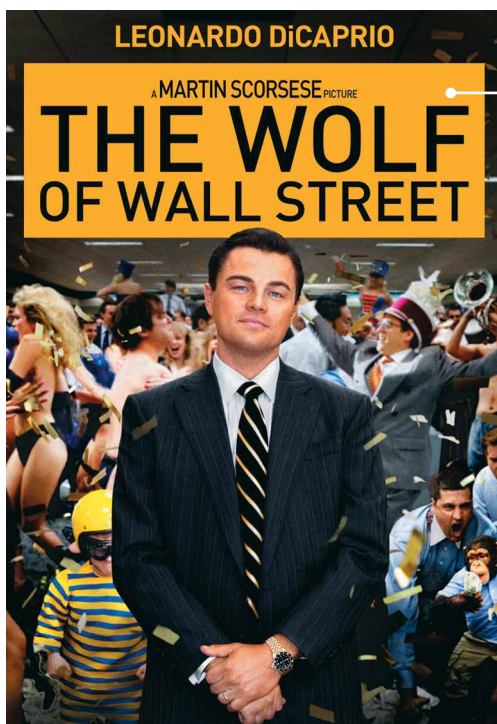
Marcelo Matos

Sou fã! Excelente gestão na Fenacon!

Lourdes Gama



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail: comunica@fenacon.org.br | Siga-nos: Twitter: [@fenaconfed](https://twitter.com/fenaconfed) | Facebook: [sistemafenacon](https://www.facebook.com/sistemafenacon)



VIDEOTECA

Durante seis meses, Jordan Belfort (Leonardo DiCaprio) trabalhou duro em uma corretora de Wall Street, seguindo os ensinamentos de seu mentor, Mark Hanna (Matthew McConaughey). Quando finalmente consegue ser contratado como corretor da firma, acontece o Black Monday, que faz que as bolsas de vários países caíam repentinamente. Sem emprego e bastante ambicioso, ele acaba trabalhando para uma empresa de fundo de quintal que lida com papéis de baixo valor, que não estão na bolsa de valores. É lá que Belfort tem a ideia de montar uma empresa focada neste tipo de negócio, cujas vendas são de valores mais baixos, mas, em compensação, o retorno para o corretor é bem mais vantajoso. Ao lado de Donnie (Jonah Hill) e outros amigos dos velhos tempos, ele cria a Stratton Oakmont, uma empresa que faz que todos enriqueçam rapidamente e, também, levem uma vida dedicada ao prazer.

O lobo de Wall Street

Ano: 2014 (Biografia, Drama)

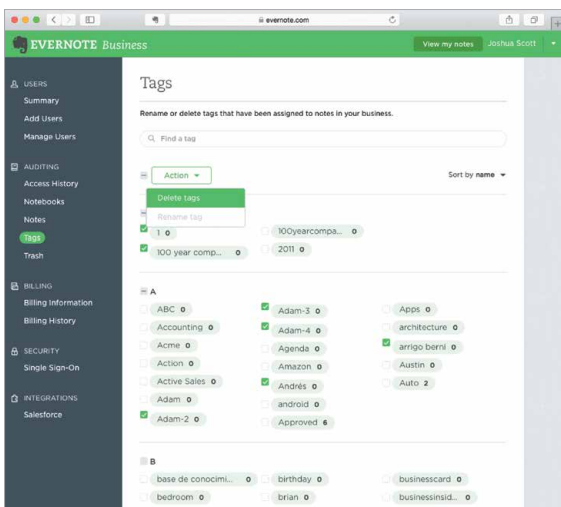
Direção: Martin Scorsese

Veja o trailer do filme na edição digital da revista





APLICATIVOS



Evernote

O Evernote ajuda você a focar no que importa mais e a ter acesso a suas informações quando você precisa. Coloque notas digitadas ou digitalize notas escritas à mão. E listas de tarefas, fotos, imagens, páginas da web ou áudio... e tudo é “pesquisável” instantaneamente. Organize notas da maneira que você quiser e compartilhe com qualquer pessoa. E o Evernote sincroniza todos os seus dispositivos para que suas informações sempre estejam com você, aonde quer que você vá.

Existe versão gratuita e de assinatura para MAC, Windows, iOS e Android

BIBLIOTECA

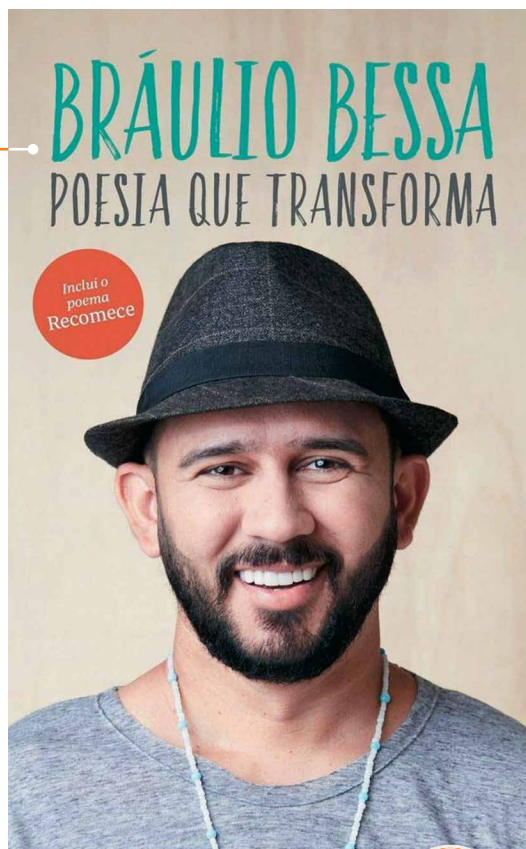
Poesia que transforma De Bráulio Bessa

Bráulio Bessa conquistou o Brasil com seus cor-deis no programa Encontro com Fátima Bernardes. O livro inclui o poema Recomece e ilustrações do artista baiano Elano Passos. E é uma homenagem à poesia e a tudo o que ela é capaz de proporcionar. Com mais de 30 de seus emocionantes poemas, alguns deles inéditos, Bráulio Bessa nos conta um pouco das histórias do menino de Alto Santo, no interior do Ceará, que se tornou poeta e ativista cultural.

O livro traz ainda depoimentos de fãs de todos os cantos do Brasil, revelando como as palavras de Bráulio são capazes de inspirar pequenas e grandes mudanças.

Ano de publicação: 2018, 1ª edição

Preço sugerido: R\$23,90 edição digital



Veja a poesia Recomeço



SESCAP-ACRE

Presidente: James Clei Laurindo G. Serra
End.: Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria Rio Branco, 1º andar Sala 02, Bairro Centro - Rio Branco/AC
CEP: 69900-210 - Telefone: (68) 3244-1005
www.sescapac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneáua, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
atendimentosescapal@gmail.com - www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End.: Avenida Feliciano Coelho, 1989 - Santa Rita - Macapá
Cep: 68901-285 - Macapá/AP - Tel: (96) 3222-9604
secretaria@sescapap.org.br - www.sescapap.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescconam@fenacon.org.br - www.sescconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Nelson José Mohr
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405 - CEP: 89010-902 Blumenau/SC - Tel: (47) 3326-0236 / (47) 3326-3401
secretaria@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sescconcampinas.org.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR -
Tel.: (42) 3027-1096 / (42) 3028-1096
www.sescapcpg.com.br - contato@sescapcpg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Gilson Silva de Castro
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE - Tel.: (85)3273-2255
secretaria@sescapce.org.br - www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Marco Aurélio Torres Gomes de Sá
End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro
CEP: 29010-330 - Vitória/ES - Tel.: (27) 3434-4050
sesccon@sesccon-es.org.br - www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Darley Antonio Grandio
End.: Av. Rio Branco, 533 - 7º andar - Centro
CEP: 88015-201 Florianópolis/SC - Tel.:
(48) 3222-1409 sesccon@sescconfloripa.org.br
sesccongf.com.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquiante
End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty
Centro - CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - gerencia@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Rua das Juçaras, Quadra 43, Nº 13
Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - recepcao@sescapma.com.br
www.sescapma.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Amauri Menacho
End.: Travessa do Rosário (Roza), 47, Lixeira
Cuiabá/MT - CEP: 78.008-585 - Tel.: (65) 3634-8371
adm@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Roberto Arruda de Amorim
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - faleconosco@sesccon-mg.com.br
www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, SL 1101,
Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000
Belém/PA - Tel.: (91) 3212-2558
administrativo@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARÁIBA

Presidente: Abelci Daniel de Assis Filho
End.: Rua Major Jose de Barros, 185, Centro
CEP: 58013-410 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202 sescconpb@sescconpb.org.br
www.sescconpb.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Alceu Dal Bosco
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911
Curitiba/PR - Tel.: (41) 3222-8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Ítalo de Melo Mendes
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3467-7499 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090
Sala 102 - Centro/Sul, Teresina/PI
CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescconpiaui@sescconpiaui.org - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Arnaldo dos Santos Junior
End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro -
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2216-5353 - sescconrj@sesccon-rj.org.br
www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End.: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho
CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel.: (84) 3201-0708
sescconrj@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Célio Luiz Levandovsky
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10
CEP: 76801-080 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577
sescapro@sescaprio.org.br - www.sescaprio.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: Lo-Ruhama Pereira Gaia
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
secretaria@sescconrr.org.br - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Claudinei Bertotto
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Ed. Aeon Business
Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br
www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86252-7

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126
Gragerú - CEP: 49026-160 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3214-0722 - sescapse@infonet.com.br
www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenilson Filgueira dos Santos
End.: Rua Fortunato de Castro, Qd. 83 Lt 01/12,
Setor Morada do Sol Rio Verde/GO CEP 75908-740
Tel.: (64) 3621-1730 - sesccon@sescconsudoeste.org.br
www.sescconsudoestego.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa
End.: Rua Orosimbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em
cima da padaria Super Pão - Centro - CEP 27350-420
Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
End.: Quadra 103 norte avenida LO 02 lote 71 sala 206
1º andar. Prédio ACIPA - Palmas/TO - CEP: 77021-026 -
Tel.: (63) 3224-7194
sescap@sescapto.org.br - www.sescapto.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Chavantes, nº 802 - Centro - Tupã/SP
CEP: 17600-430 - Tel.: (14) 3496-3164
sesccontupa@sesccontupa.org.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

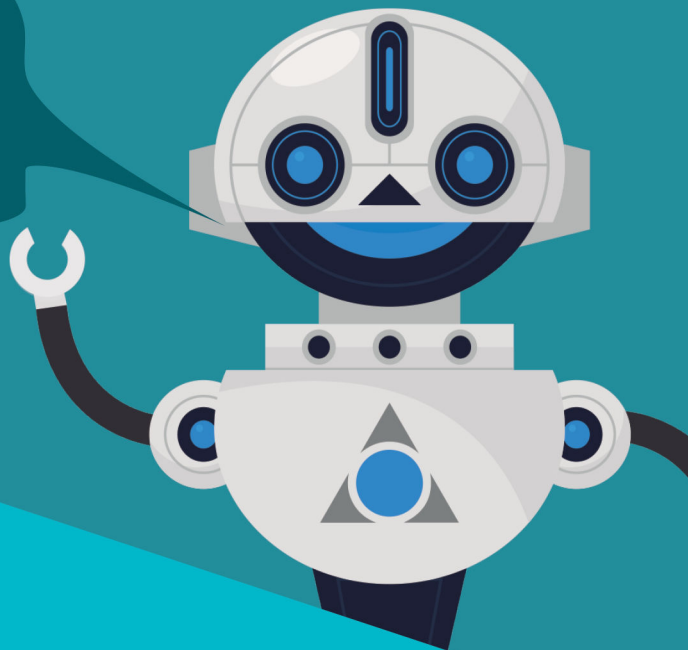
TÁ DE FÉRIAS? A UNIFENACON VAI COM VOCÊ!



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB
www.unifenacon.org.br

EXACTUS,

PRECURSORA DA INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL APLICADA À
CONTABILIDADE E ESCRITA FISCAL!



TOP

Sistemas para empresa de contabilidade

Pronto para o eSocial

REINF e BLOCO K

*Tecnologia de
ponta em
Multi Camadas*

- Interface
- Regras de negócios
- Persistência

Passo a frente na

Contabilidade Colaborativa

Nossa inteligência artificial trabalhando a seu favor!

Aproveite todas as informações geradas pelo seu **cliente**, pelo **governo** e pelos **bancos**

Com a **Contabilidade Colaborativa** você ganhará tempo para ser o verdadeiro consultor de seus clientes

Automatizando os lançamentos, você reduz a **zero** os erros manuais e seu retrabalho

**A MANEIRA DE REALIZAR A CONTABILIDADE MUDOU!
CONHEÇA O ROBÔ, E-EFICATUS, E SAIA NA FRENTE.**



(43) 3372-7000

www.exactus.com.br

“Nossos Softwares têm mais vida”

